

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: DIFERENTES OLHARES

Mario Marcos Lopes¹

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as mídias sociais se tornaram elementos indissociáveis da rotina pessoal, por conta disso, a inserção dessas no processo de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento de atividades escolares, ou para interação entre discentes e docentes, tem sido objeto de discussões e debates na literatura científica.

Assim, o Facebook se insere nesse contexto como uma forma de “contribuir para melhores condições de acesso à informação, educação, à intervenção social e política, entre outras dimensões” (ALENCAR; MOURA; BITENCOURT, 2013, p. 87), visto que 130 milhões de brasileiros estão na rede (WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE, 2020), assim, aproveitar tal ferramenta, no cotidiano escolar, poderia ser favorável, se considerarmos o isolamento social,

¹ Centro Universitário Barão de Mauá; Faculdade de Educação São Luís; Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

imposto pela pandemia de COVID 19, além de contribuir como plataforma de apoio ao processo de recuperação dos estudantes.

Neste contexto, objetiva-se analisar os diferentes olhares daqueles que são os atores no processo de ensino e aprendizagem, discentes e docentes - especificamente do ensino público, do interior do Estado de São Paulo - quanto ao uso do Facebook (mídia social), como ferramenta de apoio à aprendizagem, na ação pedagógica.

Desse modo, é possível pensar o Facebook, como um instrumento de apoio à aprendizagem, tanto nas ações docentes como nas discentes, visto que possibilita uma rápida comunicação, além de apresentar uma interface simples e de fácil utilização.

2 METODOLOGIA

Optou-se pela pesquisa de campo com aplicação de dois questionários estruturados no Google Formulário um com 9 questões (aos discentes) e outro com 12 questões (aos docentes) todas objetivas, no período de maio a julho de 2020, ambos da Rede Pública de Educação Básica do interior do Estado de São Paulo e baseou-se na pesquisa de Alencar, Moura e Bitencourt (2013). O estudo dos dados obtidos considerou a análise de conteúdo como metodologia de estudo a ser utilizada, uma vez que esta é instrumento de trabalho em diferentes campos, sendo referência no tocante a pesquisas qualitativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram respondidos 183 questionários por estudantes com idades entre 14 e 19 anos. Observou-se que, diariamente, as mídias sociais são utilizadas por 49% dos pesquisados, contra 42% que



I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

não fazem acesso diário e 9% afirmam não possuir perfil no Facebook. Em contrapartida, pesquisa publicada em 2020 apontou o Facebook como a segunda mídia social em que os estudantes mais possuíam perfis (74%), sendo o WhatsApp o serviço de interação mais utilizados (85%) (NIC.BR, 2019).

Dos entrevistados, 80% acessam o Facebook menos de 4 horas ao dia e 10% o acessam por mais de 4 horas diariamente. Dados apontam o Brasil com a segunda posição em horas “gastas” em plataformas de mídias sociais (3h34min diários) (WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE, 2020). Observou-se ainda, que o Facebook, em sua maioria, é utilizado para o entretenimento (68%), contato com amigos (10%), estudos (7%), contato com familiares (3%) e, com professores (2%), apesar de 51% tem seus professores como amigos no Facebook. Pesquisas apontam que 11% dos alunos já utilizam as mídias digitais para tarefas escolares (NIC.BR, 2020).

Sobre a utilização do Facebook como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem, 57% dos estudantes são favoráveis. Na visão de Minhoto e Meirinhos (2011) é necessário aproveitar esses ambientes de utilização interativa e transformá-los em espaços de desenvolvimento da aprendizagem colaborativa. Entretanto, 43% o reprovam, apesar das pesquisas apontarem as mídias sociais, como espaço colaborativo com inúmeras vantagens (Romanó, 2003 apud MINHOTO; MEIRINHOS, 2011), contudo fica evidente a necessidade de uma transformação no fazer pedagógico, e neste contexto a utilização do Facebook e sua aceitabilidade por parte dos estudantes mostra-se um campo promissor para novas práticas pedagógicas.

Paralelamente, foram coletados 84 questionários de professores de diferentes disciplinas, com idade entre 29 a 65 anos, que apontaram que 63% dos docentes acessam o Facebook diariamente



I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

e apenas 11% não possuem perfil na mídia social. Entretanto, apesar do acesso diário, 82% passam menos de 4 horas por dia no Facebook, e apenas 6% mais de 4 horas diárias, ficando notório que as mídias sociais, fazem parte do cotidiano dos docentes.

Em relação ao uso do Facebook como plataforma educacional, pode-se observar que (80%) dos docentes são favoráveis ao uso do Facebook como ferramenta de apoio educacional. A utilização das mídias sociais encontra-se disseminada também entre as escolas; em 2019, 79% das escolas em áreas urbanas possuíam perfil ou páginas em mídias sociais (proporção que, em 2018, era de 69%). Entre as escolas públicas, a proporção de instituições com perfil em mídias sociais passou de 46%, em 2014, para 73% em 2019 (NIC.BR, 2020).

Neste contexto, a pesquisa demonstrou ainda que 21% dos profissionais fazem uso do Facebook para apoiar a aprendizagem dos alunos, apesar da maioria (35%) utilizá-la para entretenimento e 23% para contato com amigos. Em contrapartida, 68% dos profissionais já compartilharam conteúdo Facebook relacionado às disciplinas que ministram e 75% já comentaram em classe algo que tenham considerado pertinente na mídia social; paralelamente 45% dos docentes já tiraram dúvidas de alunos por meio da mídia social.

Na visão de Mattar (2013, p. 115), o uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem “aproxima docentes e discentes, teoricamente porque as trocas de informações estimulam a comunicação entre os atores e aumentam a ‘credibilidade’ dos professores junto aos estudantes”.

Por fim, apesar dos benefícios do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem, 20% são desfavoráveis ao uso das mídias sociais. Talvez a insegurança seja fator para que



I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

alguns se coloquem em distanciamento quanto ao uso do Facebook nas atividades educacionais, apesar do percentual de usuários na faixa etária de 35 a 54 anos atingir 69% em 2019 e ter crescido de 49% para 53% entre 2017 e 2019 para pessoas com mais de 55 anos (MCCARTHY, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, apresentou importantes considerações advindas desta perspectiva e os olhares e aceitações de discentes e docentes sobre o uso do Facebook como ferramenta que permite a criação do contexto favorável à aprendizagem colaborativa, por meio do compartilhamento de conteúdo em múltiplos suportes, além de promover a interação entre os atores.

Os resultados apontaram ainda, que, parte dos docentes já utilizam o Facebook para compartilhamento de conteúdos relacionados à sua disciplina, ou como apoio à aprendizagem. A partir desta premissa, algumas ações são necessárias para que a experiência da utilização pedagógica das mídias sociais (com destaque para o Facebook), ocorra de maneira positiva. Assim, permanece a necessidade de mais estudos voltados à essa temática, sustentadas em abordagens teóricas apropriadas, na intenção de colocar em debate visões tradicionais e “fechadas” da relação entre as TDICs e Educação.

REFERÊNCIAS



I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

ALENCAR, G. A.; MOURA, M. R.; BITENCOURT, R. B. Facebook como Plataforma de ensino/aprendizagem: o que dizem os Professores e Alunos do IF Sertão – PE. *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 6, n.1, p. 86-93, jul., 2013.

MATTAR, J. *Web 2.0 e redes sociais na educação*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013.

MCCARTHY, N. O Facebook está se tornando uma rede para o público mais velho? *Forbes*, 13 mar. 2019.

MINHOTO, P.; MEIRINHOS, M. As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário. *Revista Educação, Formação & Tecnologia*, v. 4, n.2, p. 25-34, nov. 2011.

NIC.BR - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Editor). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2018*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019.

_____. *TIC EDUCAÇÃO 2019 – Coletiva de Imprensa*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2020.

WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE. *Digital 2019*. Disponível em:
<https://wearesocial.com/global-digital-report-2019>. Acesso em: 30 jul. 2020.